

CEDI - P.I.B. DATA <u>26/ 03 / 87</u> COD. <u>()BD</u> 33

REUNIÃO DOS TUXAUAS, CAPATAZES E ACOMPANHANTES DA REGIÃO DE SÃO MARCOS E AMAJARI.

Nos dias 31-01-02 de abril de 1980 reuniram-se os Tuxauas da Região de São Marcos e Amajari para trocarem de idéias sobre as Aldéias.

Estavam presentes os Tuxauas de Vista Alegre, de Darura, de Mauís, Boqueirão, Ereu, do Ouro e da Ponta da Serra. Faltaram una Tuxauas que estavam doentes, mas os seus representantes fala - ram por eles.

Pe. Bindo responsável da Região abriu a reunião dando as boas vindas e o desejo que estes dias sejam de ajuda para todos. A reunião foi dirigida pelo Pe. Luciano, responsável da pastoral Indígena da Diocese.

Foi dada a palavra ao Tuxaua Raimundo de Vista Alegre, que apresentou a situação da sua aldeia. Governa a maloca à 26 anos e muitas coisas viu neste tempo. Na maloca existe um posto da Funai, mas o chefe de posto não é o Tuxaua da maloca. Quem dirige a comunidade é o Tuxaua. Quatro vezes o chefe do posto queria derrubar — me, mas eu aguentei.

Não temos problemas de terra, mas somente do lago dos Reis, por causa de pescadores, mas agora com ajuda da Funai se afastaram um pouco. Deixamos pescar alguém, mas só para comer e i não para vender. A maloca recebeu 100 novilhas da Funai, com a obrigação de devolve-las depois de cinco anos, ficando a produção i para a maloca.

O Tuxaua disse que tere que lutar muito contra bebida e brigas e falta de espírito comunitário. Nós Tuxauas não devemos ter medo, precisamos ter força para tratar com a Funai. Devemos exigir do Delegado e falar forte para ele, sem medo, Somente com força nós podemos conseguir alguma coisa. Precisamos trabalhar pata ter como os brancos.

- O Tuxaua Manoel do Mauís - apresenta os problemas da Al deia e se queixa do professor que é branco, que quer mandar nele e dá pouca merenda aos alunos destinando-a ao seu uso. Para o culto irá encarregar o seu irmão.



Queixa-se também de pescadores profissionais que botam o molhador do parana do Mauís, onde os índios tiram o seu peixe para comer. O pessoal está unido, mas podemos fazer algo para ter u ma comunidade boa.

Fala o Tuxaua Fernando Augusto do Darura: Conta as tenta tivas feitas pela Funai e policia para eles sairem de lá, para 'ir morarem em Vista Alegre, mas o povo não cedeu. Preferem 'que a alagação estrague suas roças na beira do rio, mas sairem de lá só amarrados. Não tem branco que nos persegue, foi a Funai, que nos perseguiu muito tempo. Agora está mais pacifica a coisa e a Funai prometeu gado. Receberam promessas de aproveitarem a fazenda Teni, que está sem gado para criar seus porcos. Tem abusos de bebidas e por isso vou moderar um pouco.

Tuxaua Agrícula do Ouro apresenta uma briga com um fazen deiro, (um tal de Moreno) que quer engarrafar o terreno da maloca Agora está fazendo outro cercado, mandou um velho tirar a sua cae sa e mudar do outro lado do igarapé, empata de pescar e caçar. 'Vim a reunião para ter força de lutar com o Moreno e vou sair somente depois de terem encontrador uma solução. Depois de troca de idéias com os outros parentes decidiram que a casa deve ser levan tada novamente no local onde estava e se o moreno falar devem estar prontos a tudo para defender os seus direitos.

O Tuxaua se queixa do professor que teima na sua cachaça, e está do lado do Moreno, contra seus parentes. O Tuxaua acusa ; falta de obediencia na parte dos moradores mais velhos e idosos. Temos a cantina e está funcionando.

Tuxaua Francisco Caetano dos 3 Corações (Boqueirão)

Fala aos Tuxauas do encontro de Manaus e todos fazem perguntas sobre os outros índios e as situações. A conversa vai por muito tempo, e as idéias vão se trocando. Caetano fala também da viagem programada pelo fim do ano no rio Andirá onde foram convidados pelos Indios Satarés e alguém da região deve participar. Fala depois sobre a situação da aldeia. Anuncia que pretende coloe car como seu vice e segunda pessoa o Carlos. Apresenta aos outros Tuxauas o caso da fazenda S. Alberto, que por estar dentro do seu terreno da maloca, foi praticamente abondanada pelo dono e podia servir para organizar as criações da maloca. Isso seria um reto mar dos brantos uma terra que foi presa a tempo porque assim quan



do chegar a demarcação já seria mais fácil. Pretendemos criar por cos na beira do Caruaru. ocupando assim o nosso terreno. Sobre o assunto todos deram idéias e apoiaram a ideia de reocupar logo! a terra e depois indo a Boa Vista avisar a Funai. Falou sobre a ! bebida por parte de certos parentes e que a maloca está muito per to do posto de a gasolina, onde tem bebida a vontade.

Fala depois o Tuxaua do Ereu José — Ferreira: Se queixa do faz. Francisco Bessa que quer tomar o seu terreno, proibindo a eles 'de criar e já faz uma barraca no seu terreno. Falou da idéia que os posseiros da boca da mata deveriam ser colocados na região do Ereu, e está de olhos abertos para que não aconteça outros problemas. Trá na "unai para avisar para que antes de enviarem os posseros se faça um estudo e sejam fora da área da maloca. O Tuxaua 'fala como ele deixou a 12 anos a bebida e isso deu força para poder dirigir o povo. Nós somos unidos e trabalhamos em união.

Fala o Segundo Tuxaua da Ponta da Serra: José Ferreira Padilha:

O Tuxaua está: doente com malária, mas eu vou dizer alguma coisa Tem o fazendeiro Jerônimo Cabral que comprou duas casas de índios para depois fundar uma fazenda. Os Tuxaus fazem uma longa análise do caso e resolvem avisar logo a funai, para que tome uma solução

Falam os acompanhantes marcando mais o que os tuxauas tinham fala do e mostrando interesse comum para resolverem os casos mais graves da região. Assim a conversa foi por muito tempo. Uns acompan nhantes falaram sobre os tuxauas que devem ser mais orientadores do povo e realizarem reuniões para que o povo saiba como estão in do as coisas.

Falou-se também dos jovens, e do problema que muitos deixam as malocas para irem as cidades,

No último dia fizeram um programa para o futuro;

- * Cada Tuxaua deve fazer reuniões e conversar com o povo.
- * No Boqueirão ocupar a fazenda que está livre c abrir a cantina
- * Tomar solução no caso do Moreno e se precisa as outras aldejas irão ajudar a levantar logo após a Páscoa a casa do parente.
- * Procurar todos os domingos de realizar o culto e reunião
- * Cuidar com os professores, para que cumprem as suas obrigações



- * Diminuir as bebidas.
- * Denunciar o caso de Gerônimo na Ponta da Serra.
- * Incentivar nas comunidades as criações.
- * Dar apoio para a maloca do Ereu.
- * Indo na Funai falar duro, sem medo, para que se tome de cisões.
- Todas as noites tinha a Santa Missa com toda a comunidade e os '
 Tuxauas tiveram possibilidade de dar a Aldeia um grande apoio e
 orientação ao povo.

Pe. Bindo responsável da Região convida os Tuxauas para incentivar o culto dominical e a reunião e viver unidos na luta para salvarem suas terras e recuperar as perdidas. Vamos cercar os nossos terrenos e criar porcos, carneiros, bodes, patos, galinhas.

O Pe, Bindo, responsável e todos os participantes agradecem o Tuxaua Francisco Caetano dos 3 Corações (Boquei - rão) pela hospedagem e alimentação legal e esperamos nos encon - trar para a segunda reunião regional no fim de Outubro. Enfim apontou o exemplo do Tuxaua do Ereu e acompanhantes que fizeram ' mais de 100 km. a pé para não perder a reunião.

Assim encerrou-se a reunião quinta-feira Santa de manhã! e todos voltaram as suas Aldeias satisfeitos para estes dias pas sador na fraternidade.